

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À HUMANIZAÇÃO EM UTI NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: NATÁLIA VALENTIM DA SILVA VIANA

Dennys de Sousa Araújo

Dacia Simão dos Santos

Autores: Karynne Joelma Filgueiras Marques

Lara Regina dos Reis Mâceda

Eryjocy Marculino Guerreiro Barbosa

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Recém Nascido (RN) prematuro e de alto risco, pode apresentar problemas devido à imaturidade de algumas funções do corpo. Apresenta particularidades em sua fisiologia como: imaturidade da pele, limitação de rede venosa, instabilidade hemodinâmica, maior susceptibilidade a infecções, diminuição de tecido subcutâneo e sensibilidade aumentada à dor, necessitando ficar hospitalizado em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) até a sua recuperação. A UTIN é dotada de uma alta tecnologia e de profissionais qualificados, porém, apresenta grandes desafios pelas muitas dificuldades relacionadas às complexidades específicas do ambiente. A UTIN é um ambiente estressante, tenso e com muitos manuseios realizados pelos profissionais, onde o RN necessita de cuidados diretos. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica nacional as principais intervenções e limitações da equipe de enfermagem frente à humanização na UTIN. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura, utilizando a seguinte questão norteadora: "Quais as principais intervenções e limitações da equipe de enfermagem frente à humanização em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)?" Os dados foram coletados nas bases de dados LILACS e SCIELO. Participaram da amostra artigos originais disponíveis na íntegra, publicado em português, espanhol ou inglês, publicados no período de 2006 a 2016. Foram excluídos artigos duplicados e de revisão. A busca ocorreu no mês de abril de 2017, usando os descritores Enfermagem, Humanização da Assistência, UTI Neonatal. A amostra constituiu-se de 12 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise dos artigos as principais intervenções encontradas foram: incentivo ao vínculo mãe/bebê, orientações a cerca de cuidados e situação clínica do RN, incentivo à participação dos pais nos cuidados ao RN, cuidado individualizado, ambiência (diminuir o nível de ruído, reduzir a luminosidade, toques mínimos, posicionamento do bebê, preservar a temperatura). As limitações encontradas foram: superlotação, sobrecarga da equipe de enfermagem, estado emocional da família e da equipe, falta de recursos (materiais e humanos). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que devido à alta complexidade e aos efeitos negativos do ambiente da UTIN sobre o paciente, família e equipe multiprofissional, o enfermeiro além do preparo profissional, técnico e científico, precisa desempenhar a sua assistência com amor, dedicação, responsabilidade e respeito com o paciente e família.